

NOTA PEC 03/2023

PEC 03/2023 representa retrocesso ao Desenvolvimento do Brasil

O Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada-Infraestrutura - SINICON, em defesa dos interesses do setor que representa, manifesta sua profunda preocupação com a aprovação da PEC 03/2023. Essa proposta de emenda constitucional, ao transferir para o Congresso Nacional a decisão sobre liberação de recursos do BNDES para garantir a exportação de bens e serviços brasileiros ao exterior, representa grave retrocesso para o desenvolvimento do Brasil e um ataque direto ao programa de crédito à exportação, fundamental para o fomento, bem como apoio à exportação de bens e serviços nacionais.

Ao transferir a competência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para o Congresso, a PEC 03/2023 burocratiza excessivamente o processo. Compromete a competitividade das empresas brasileiras no mercado internacional, que poderão perder negócios para concorrentes estrangeiros mais ágeis, limitando a autonomia do BNDES, falhando em tecnicidade, agilidade e flexibilidade para atuar de forma estratégica, prejudicando a capacidade de apoiar projetos de longo prazo e de alto impacto na economia nacional. Aumenta os riscos políticos, comprometendo a eficiência e a transparência do processo. Ao limitar a autonomia do BNDES, a PEC transfere para o âmbito político decisões estratégicas que deveriam ser tomadas com base em critérios técnicos e econômicos.

É crucial entender que o programa de crédito à exportação não é apenas uma ferramenta para financiar projetos no exterior, mas um motor para o desenvolvimento econômico do Brasil. O crédito à exportação impulsiona a cadeia produtiva nacional e é peça estratégica para promover seu desenvolvimento no mercado internacional, gera empregos de qualidade dentro e fora do país, promove a inovação e tecnologia, é uma ferramenta de política industrial permitindo direcionar recursos para setores estratégicos, alavanca para o crescimento econômico pois gera empregos, aumenta a produção e fortalece a balança comercial e, instrumento de diplomacia econômica fortalecendo as relações comerciais com outros países, aumentando a influência geopolítica.

Países como China, Alemanha, Coreia do Sul e Japão, utilizam o crédito à exportação como ferramenta estratégica para impulsionar seu desenvolvimento no mercado internacional, o Brasil caminha para esse contexto de crescimento econômico, onde exportamos bens e serviços, tecnologia e inovação. No passado recente, o crédito à exportação financiou compras em mais de 50 mil empresas no Brasil, gerando 1,2 milhão de empregos, as

construtoras nacionais chegaram a ter contratos da ordem de US\$ 300 bilhões no exterior, mas apenas US\$ 10 bilhões eram financiados nesse modelo.

Manifestamos em favor do crescimento, fortalecimento e soberania nacional, dos interesses da categoria que representamos, da autonomia dos poderes, da prevalência das conquistas, dos projetos, investimentos e dos programas criados para fortalecer a indústria nacional. Diante do exposto, apelamos ao bom senso dos parlamentares para que não levem essa proposta adiante. Por fim, solicitamos ao presidente Arthur Lira (PP/AL), que ao invés de criar Comissão Especial para a PEC 03/2023, dê despacho ao PL 5719/2023, que autoriza o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES a constituir subsidiárias integrais ou controladas para a concessão de financiamento vinculado à exportação de bens ou serviços nacionais.

Claudio Medeiros
Presidente